



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

A RELAÇÃO ENTRE A PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS DO TURISMO E OS FATORES PESSOAIS: Uma análise do Destino Trujillo, Peru

Camila Belli Kraus

Mestranda em Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
kmilabk@gmail.com

Thamires Foletto Fiuza

Mestre em Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
thamiresf.fiuza@gmail.com

Kathleen Karoline Brandt Silveira

Mestranda em Turismo e Hotelaria
Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI
kathleenbs@hotmail.com

Fabrcia Durieux Zucco

Doutora em Administração- UNINOVE
Professora na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI e
Universidade Regional de Blumenau - FURB
fabriciazucco@hotmail.com

Recebido: 14 de fevereiro, 2018

Aprovado: 01 de junho, 2018

RESUMO

A compreensão da perspectiva dos residentes de um destino turístico é fundamental para facilitar o desenvolvimento da comunidade para maior apoio em benefício ao turismo. A cidade de Trujillo, escolhida



como objeto de estudo está localizada na costa norte do Peru, no distrito de La Libertad, cujos atrativos turísticos são principalmente culturais e arqueológicos. Assim, o objetivo deste estudo é analisar a influência dos fatores pessoais na percepção dos impactos promovidos pelo turismo na cidade de Trujillo (Peru). A metodologia aplicada é de caráter exploratório, de abordagem quantitativa. Os resultados demonstraram a existência de diferença estatisticamente significativa em quatro das cinco dimensões de análise e em diversos fatores pessoais dos residentes, confirmando a teoria e demonstrando a influência de tais fatores no processo de percepção dos impactos do turismo em destinos.

Palavras-chaves: Turismo. Impactos no destino. Fatores Pessoais

INTRODUÇÃO

201

O residente de uma localidade possui o principal papel dentro do contexto cultural e atrativo para o desenvolvimento do turismo (Gerrard, 2000; Guerreiro, Mendes, Valle, & Silva 2008), pois estes terão seus hábitos, costumes e culturas diretamente expostas. O desenvolvimento do turismo pode mudar as relações dos moradores entre si e para a sua comunidade. Os autores Bagiran e Kurgun (2013) complementam ainda que, a percepção dos moradores referente aos efeitos do turismo no destino irá definir o nível de apoio destes em relação ao desenvolvimento da atividade. Devido à importância da contribuição do residente para o desenvolvimento do destino, o



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

valor da reciprocidade das relações entre anfitriões e turistas e o apoio dos moradores podem ser considerados fundamentais para o sucesso da atividade turística em uma localidade (Mcdowall & Choi, 2010).

Com base neste contexto, pode-se afirmar que o estudo sobre os impactos provocados pelo desenvolvimento da atividade turística envolve diretamente a percepção do residente. Ko & Stewart (2002), abordam que a percepção e atitudes dos residentes em relação aos impactos do turismo são suscetíveis de ser uma importante ferramenta de planejamento e desenvolvimento turístico bem-sucedido.

202

Além desta perspectiva, a percepção do residente também pode ser influenciada pelos fatores pessoais (gênero, faixa etária, ocupação profissional, escolaridade e renda média familiar), que devem ser considerados. É possível entender que os impactos de característica econômica, social ou cultural, sejam eles positivos ou negativos, influenciam na participação do residente na atividade turística de um destino. Neste sentido, o estudo de Eshilik & Kaboudi (2012), demonstra em seus resultados que



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

os efeitos econômicos, ambientais, sociais e culturais do turismo influenciam na participação da comunidade para o desenvolvimento turístico.

A cidade de Trujillo, escolhida como objeto de estudo, fica localizada na costa norte do Peru, no distrito de La Libertad, cujos atrativos turísticos principais são culturais e arqueológicos. O destino é um dos locais mais visitados na região, principalmente pela quantidade de atrativos naturais, arqueológicos, monumentais, entre outros (Programa de City Marketing y Creación de Marca para Trujillo, 2009). A principal atividade realizada pelos turistas internacionais nessa região é de interesse Histórico Cultural (81%) e Turismo de Sol e Praia (35%) (Observatório Turístico del Peru, 2016).

203

O Ministério de Comercio Exterior y Turismo del Peru - Mincetur (2016) revela através do documento estatístico de turismo, o percentual de chegada de turistas internacionais, que considera: Venezuela (73,2%), Colômbia (23,2%), Chile (15,0%), Argentina (9,9%) e Equador (5,1%). E o Brasil ocupa a 10ª posição na



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

emissão de turistas internacionais para o Peru, representando 3,1%.

Baseado neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a influência dos fatores pessoais na percepção dos residentes sobre os impactos promovidos pelo turismo na cidade de Trujillo (Peru), através de uma análise de variância (ANOVA).

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O turismo se consagrou como uma importante ferramenta de desenvolvimento local e recuperação de áreas economicamente estagnadas (Andereck, Valentine, Knopf, & Vogt, 2005; Filippim, Kushano, & Bahl, 2012; Lee, 2013; Sperb & Queiróz, 2013; Stylidis, Biran, Sit, & Szivas, 2014). Todavia, para que o turismo possa ser considerado sustentável, Andersson e Lundberg (2013) defendem que ele deve maximizar os benefícios e minimizar os custos negativos em relação aos impactos econômicos sobre a comunidade local, os impactos sociais na localidade, a herança cultural e o meio ambiente. Desta forma, a atividade poderá promover melhorias em todos os setores do ambiente receptivo e beneficiar um considerável número de

204



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

agentes envolvidos diretamente e indiretamente no desenvolvimento da atividade turística (Tosun, 2002).

A partir do ano de 1970 uma série de estudos sobre a relação do destino e os impactos ocasionados pelo turismo passaram a emergir nas publicações da área. Porém, a maioria destes foca em analisar apenas um tipo de impacto, onde nesta perspectiva, um grande número de estudos sobre impactos econômicos e sociais tem surgido na literatura (Fredline, Jago, & Deery, 2003; Kim, Uysal, & Sirgy, 2013; Small, 2007; Bagiran & Kurgun, 2013; Davies, Coleman, & Ramchandani, 2013).

205

Mais recentemente, alguns trabalhos vêm unindo os impactos econômicos, ambientais, sociais e culturais em suas pesquisas, porém, de maneira geral os estudos objetivam testar e criar modelos de análises ou apenas estudar o destino como um todo, ignorando os diferentes segmentos abrangentes na atividade, como no caso das pesquisas de Andereck et. al. (2005), Andersson e Lundberg (2013), Prayag, Hosany, Nunkoo, & Alders (2013), Kim, Jun, Walker, & Dran (2015), Kim, Uysal e Sirgy (2013) e Nunkoo e Gursoy (2012). Os estudos existentes



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

sobre os impactos do turismo em um destino demonstram a complexidade de análise do tema na atividade turística. Os resultados alcançados pelos autores de maneira geral confirmam o exposto no estudo de Tosun (2002) que as características presentes na comunidade estudada estarão diretamente relacionadas ao resultado alcançado.

O mais afetado pelas alterações provocadas pela atividade turística em uma comunidade é o residente, que vê sua comunidade sofrer modificações que, em muitas vezes, acarretam em impactos negativos à percepção deste. A opinião dos autóctones sobre os efeitos do turismo pode resultar distintos sentimentos, como apoio ou rejeição ao turismo, sentimento de pertencimento ou desleixo com a comunidade, identidade positiva ou negativa do local de residência (Guerreiro, Costa-Mendes, Valle, & Silva, 2008).

As interações que se estabelecem entre a população autóctone e os turistas durante a experiência turística, a importância da hospitalidade e o bem receber durante o contato entre as partes envolvidas, são fatores essenciais para o sucesso da atividade

206



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

turística e ainda, atestam a relevância do aprofundamento e ampliação de estudos que abordem o tema (Ko & Stewart, 2002). Com base em tal exposto, percebe-se que compreender as reações da população local sobre os impactos do turismo é considerado fundamental, visto que, para o sucesso e desenvolvimento da atividade na comunidade, deve-se analisar distintos fatores relacionados ao desenvolvimento sustentável do turismo, para estas, a eficiência, participação e apoio direto da população local são fatores diretos de influência (Guerreiro et al., 2008; Kim et al., 2013; Milito; 2013).

207

Pesquisas anteriores identificaram que diferentes fatores influenciam no nível de percepção dos impactos ocasionados pelo turismo em uma localidade. Andereck et al. (2005) e Styliadis et al. (2014) perceberam que os residentes que se beneficiam economicamente do turismo têm um nível mais elevado de apoio para a atividade e, portanto, tendem a perceber os impactos de maneira mais positiva. Por outro lado autores como Nunkoo e Gursoy (2012), Weaver e Lawton (2013) demonstraram que as pessoas que possuem um maior nível de identidade com o local abrangente pelo turismo são mais



propensas a perceber superiormente os impactos negativos ocasionados pela atividade.

No estudo de Schlenker, Edwards e Sheridan (2005) verificou-se que os membros da população residente, que se identificam com o turismo, são mais propensos a ter uma percepção negativa dos impactos da atividade turística, enquanto os residentes que participam diretamente de atividades ligadas ao turismo são mais propensos a ter uma percepção positiva dos impactos destes. Nesta mesma linha, Jackson (2008) defendeu que os fatores sociodemográficos da população também influenciam diretamente na percepção dos impactos ocasionados pela atividade turística.

208

Para Trott (2007) os efeitos socioculturais promovidos pela atividade turística, podem atuar como relevante modificador da realidade local da comunidade através da melhoria da qualidade de vida, porém, os impactos do turismo podem resultar em uma maior tensão psicológica nos residentes, pois como sabe-se, a presença de turistas e visitantes modifica os hábitos e costumes da comunidade. Ainda no que se refere aos efeitos



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

socioculturais, “se por um lado existe a atração de pessoas de diversos locais, por outro, isso pode causar uma degradação da identidade cultural” (Trott, 2007, p. 27).

A presença constante de turistas, apesar de promover maior lotação e uso de serviços públicos, ainda pode trazer significativos benefícios que afetam diversos setores da comunidade local, através do aumento do consumo proporcionado pela presença de visitantes oriundos de outras regiões (Small, 2007). Quando os produtos de uma empresa possuem maior procura, maior será a receita líquida desta, sendo garantia de melhores salários e/ou comissões aos funcionários e maiores investimentos empresariais em produtos e oferta de emprego no destino (Prayag *et al.*, 2013).

209

Porém, sabe-se que a atividade turística sofre profundas modificações, conforme ocorre seu desenvolvimento em um destino. Vários estudos emergentes na literatura sobre os impactos do turismo em uma comunidade vêm apresentando os mais diversos efeitos econômicos. Nesta perspectiva, Prayag *et al.* (2013) defende que a população vem percebendo de maneira



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

mais clara os benefícios econômicos do turismo, principalmente a melhora das empresas e negócios locais, fomentando o consumo de toda a cadeia local. Tal fator justifica-se pelo fato de que, conforme Guo, Kim e Chen (2014) a presença de turistas em um destino ocasiona aumento do consumo de produtos e serviços locais, conseqüentemente, melhorando e fomentando a economia do município, gerando novos negócios e oportunidades de crescimento para todo o *trade* local.

Os estudos propostos por Andereck *et al.* (2005) e Schlenker, Edwards & Sheridan (2005), defenderam que as pessoas que estão empregadas pela indústria, ou expressam um maior nível de dependência ou benefício a partir dele, tem atitudes mais positivas em relação ao turismo e aqueles que possuem algum tipo de "interesse" pessoal em atividades de turismo locais têm maior percepção dos impactos positivos, mas não apresentam diferenças em relação a outros com respeito aos impactos negativos do turismo. Por outro lado, no estudo de Nunkoo e Gursoy (2012) os resultados indicaram que os residentes que possuem um alto nível de identidade relacionada ao local são menos propensos a ver os efeitos positivos do turismo.

210



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Em seu estudo, Vargas-Sánchez, Porrás-Bueno, & Plaza-Mejía (2013) verificou que a percepção dos efeitos positivos ocasionados pelo turismo é forte condicionante com a atitude da comunidade em relação ao desenvolvimento do turismo. Resultou-se ainda, que aqueles que se beneficiam pessoalmente do desenvolvimento do turismo tendem a perceber os benefícios com maior intensidade, já os residentes que apresentaram atitudes menos positivas são os que não se beneficiam do turismo em nenhum aspecto. E por último, o estudo defendeu que o nível de desenvolvimento percebido do turismo pelo morador tem influência negativa sobre as atitudes dos moradores em relação ao desenvolvimento do turismo.

211

Deve-se destacar, que os impactos ocasionados não são os mesmos nos diferentes estudos de análise. Tal fator se dá essencialmente pelo fato de que os resultados dependem diretamente das características da comunidade local, o nível de participação na atividade e o apoio que a população tem em relação a esta (Kim *et. al.*, 2015). Sabe-se ainda que, toda atividade turística, independente de suas características, causa impactos no destino receptor e que os residentes são os



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

principais afetados por estes, têm a sua rotina alterada e a comunidade local é capaz de perceber nitidamente os transtornos e benefícios que ocorrem (Weaver & Lawton, 2013).

METODOLOGIA

Considerando que esta pesquisa buscou analisar a influência dos fatores pessoais na percepção dos impactos promovidos pelo turismo na cidade de Trujillo (Peru), pode-se caracterizar esta como uma pesquisa empírica, de natureza exploratória e descritiva, com uma abordagem quantitativa. O instrumento de coleta de dados quantitativo seguiu o método de questionário semi-estruturado, autopreenchível, com perguntas fechadas.

Para a seleção da amostragem, optou-se pelo método não probabilístico, descrito como: “a seleção de elementos para a amostra que não é necessariamente feita com o objetivo de ser estatisticamente representativa da população” (Hair, Black, Babin, Anderson & Tatham (2009), p. 200). E a amostragem por conveniência, descrita por Malhotra (2006, p.331) como aquela que “procura obter uma amostra de elementos

212



convenientes. A seleção das unidades amostrais é deixada a cargo do entrevistador”.

Já o instrumento de coleta de dados foi elaborado com base do construto proposto por Gursoy & Rutherford (2004), e foi utilizado 6 dimensões (apoio comunitário para o desenvolvimento do turismo, percepção dos benefícios economicos, custo e beneficios social e custo e beneficios culturais do turismo), das 11 propostas pelo estudo original. A exclusão das outras dimensões se deu em virtude da proposta desta pesquisa, e por não se enquadrarem no objetivo do estudo, optou-se por excluir as dimensões que não agregariam este trabalho. Foram analisados como fatores pessoais o gênero, faixa etária, estado civil, ocupação profissional, escolaridade e renda mensal. A escala que mediu o construto é baseada na medida métrica, ou seja, escalas intervalares com 7 pontos no padrão tipo *Likert*, partindo de discordo totalmente até concordo totalmente.

A pesquisa foi aplicada com os residentes da cidade de Trujillo (Peru), na primeira semana de fevereiro de 2017 e resultou em



122 questionários válidos. A análise dos dados deste levantamento *survey* foram obtidos através dos softwares utilizados: *Statistical Package for the Social Sciences - SPSS 22.0* e *Microsoft Excel 2016*. Os resultados foram demonstrados através de comparação múltipla de médias (teste T) e análise de variância (ANOVA) cruzando os fatores de cada dimensão do estudo com os fatores pessoais dos respondentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A amostra da pesquisa foi composta por 122 residentes da cidade de Trujillo, sendo em sua maioria homens (57%), solteiros (95%), com faixa salarial de 1.091,00 a 2.725,00 soles (moeda local) (38%), com idade entre 16 e 24 anos (71%), desempregados (36%) e autônomos (20%), com ensino superior completo (38%) e ensino médio completo (37%).

Para verificar a influência do gênero dos residentes na percepção dos os impactos promovidos pelo turismo em Trujillo (Peru) foi utilizada uma comparação múltipla de médias (teste T), onde o fator pessoal foi variável de diferenciação entre os respondentes e os fatores de impacto como variáveis



dependentes. Os resultados demonstraram que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre o gênero e as vantagens/benefícios sociais e aos benefícios culturais percebidos pelos residentes na cidade de Trujillo (Tabela 1).

Tabela 1: Teste de amostras independentes

FATORES	T	GL	Sig. (2 extremidades)	Diferença de média
Benefícios econômicos promovidos pelo turismo	0,397	120	0,692	0,09011
Custo social promovido pelo turismo	-2,627	120	0,010	-0,79299
Vantagens/benefícios sociais percebidos	3,443	120	0,001	0,69835
Custo cultural percebido	-0,999	120	0,320	-0,24194
Benefícios culturais percebidos	2,382	120	0,019	0,60586

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Considerando os parâmetros propostos por Hair et. al. (2009), os quais afirmam que as diferenças significativas são aquelas em que $P < 0,05$, pode-se afirmar, que existem diferenças estatisticamente significativas na opinião de homens e mulheres em três das cinco dimensões analisadas. A Tabela 2, apresenta as médias dos fatores com diferença estatisticamente significativa, nestas, pode-se visualizar que residentes mulheres percebem mais os custos sociais promovidos pelo turismo no destino, já os homens percebem os impactos ligados aos benefícios sociais e culturais para Trujillo.



Tabela 2: Média dos fatores por gênero dos respondentes

FATORES	SEXO	MÉDIAS
Custo social promovido pelo turismo	Masculino	2,9714
	Feminino	3,7644
Vantagens/benefícios sociais percebidos	Masculino	5,9964
	Feminino	5,2981
Benefícios culturais percebidos	Masculino	5,8238
	Feminino	5,2179

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Com base em tais resultados, pode-se afirmar que os residentes são influenciados de acordo com o seu gênero quando se refere as suas percepções relacionadas ao custo social, vantagens ou benefícios sociais e benefícios culturais promovidos pelo turismo em Trujillo. Desta forma, percebe-se que o gênero influencia em alguns aspectos da percepção da comunidade, todavia, homens e mulheres percebem de maneiras similares os benefícios promovidos pelo turismo e o custo cultural que a atividade provoca no destino.

216

Buscando identificar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre a faixa etária, estado civil, ocupação profissional, escolaridade e renda mensal com a percepção dos impactos do turismo em Trujillo foi utilizada a análise de variância (ANOVA), que é utilizada para “determinar a probabilidade de que diferenças em médias ao longo de



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

diversos grupos ocorram apenas devido ao erro amostral” (Hair Jr. *et al.*, 2009, p. 275). Esta análise foi extraída através do método Post Hoc DMS, ou seja, a abordagem mínima de diferença significativa. Destaca-se que não foram encontradas diferenças significativas apenas quando relacionado o estado civil dos residentes com a percepção dos impactos do turismo em Trujillo.

Tal resultado vai ao encontro do exposto por diversos autores da área como Kim *et. al.* (2015), Jackson (2008), Trott (2007) e Weaver & Lawton (2013) os quais defendem que a percepção dos residentes sobre os impactos do turismo em um destino está diretamente ligada a diversos fatores como sua influência e envolvimento com a atividade, as características da comunidade receptora e principalmente os fatores sociodemográficos da população também influenciam diretamente na percepção dos impactos ocasionados pela atividade turística. Desta forma, percebe-se que na atual pesquisa foi confirmado que tais fatores são capazes de influenciar e causar percepções distintas nos residentes da cidade de Trujillo.

217



A primeira aplicação da ANOVA buscou relacionar se a faixa etária dos residentes influencia na percepção dos impactos do turismo no destino. Os resultados demonstraram que existe diferença estatisticamente significativa em quatro dos cinco fatores de impacto (Tabela 3).

Tabela 3: Teste ANOVA - Fatores de acordo com a faixa etária dos residentes

Fator	(I) Faixa etária	(J) Faixa etária	Diferença média (I-J)	Erro Padrão	Sig.
Benefícios econômicos promovidos pelo turismo	Até 18 anos	De 19 à 29 anos	-1,30036	0,27864	0,000
		De 30 à 39 anos	-1,26667	0,56523	0,027
		De 40 à 49 anos	-2,53333	0,83837	0,003
		50 anos ou mais	-2,36667	0,838387	0,006
Custo Social promovido pelo turismo	Até 18 anos	De 19 à 29 anos	0,97124	0,40499	0,018
Vantagens/benefícios sociais percebidos	De 19 à 29 anos	Até 18 anos	0,76035	0,26853	0,005
		De 30 à 39 anos	1,14785	0,50015	0,024
		De 40 à 49 anos	2,14785	0,77860	0,007
	De 40 à 49 anos	50 anos ou mais	-2,14785	0,77860	0,007
Benefícios culturais percebidos	Até 18 anos	De 19 à 29 anos	-1,45878	0,32489	0,000
		De 40 à 49 anos	-2,16667	0,97754	0,029
		50 anos ou mais	-2,33333	0,97754	0,019

Fonte: Dados da pesquisa (2017)



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Conforme exposto na tabela acima, percebe-se que os residentes de Trujillo que possuem 19 anos ou mais tendem a perceber de maneira mais evidente os benefícios econômicos promovidos pelo turismo, visto que os residentes com idade até 18 anos avaliaram pior a dimensão. O custo social promovido pelo turismo no destino obteve diferença estatisticamente significativa entre o grupo de residentes que possuem até 18 anos ou entre 19 à 29 anos, sendo que o primeiro grupo demonstrou perceber de maneira mais significativa tais impactos do que o grupo de residentes com idade entre 19 e 29 anos de idade.

219

As vantagens e benefícios sociais do Turismo em Trujillo são mais percebidas pelos residentes que possuem entre 19 e 29 anos, se comparados com residentes que possuem até 18 anos e entre 30 e 49 anos. Já, residentes com até 18 anos perceberam de maneira menos evidente os benefícios culturais do turismo quando comparado com residentes com idade entre 19 e 29 anos e ainda, 40 anos ou mais.



A Tabela 4 apresenta as comparações múltiplas relacionadas a ocupação profissional dos residentes com a percepção destes em relação aos impactos do turismo em Trujillo. Os resultados demonstram que o fator pessoal analisado não influencia apenas, na percepção relacionada as vantagens/benefícios sociais do turismo no destino.

Tabela 4: Teste ANOVA - Fatores de acordo com a ocupação profissional dos residentes

Fator	(I) Ocupação profissional	(J) Ocupação profissional	Diferença média (I-J)	Erro Padrão	Sig.
Benefícios econômicos promovidos pelo turismo	Desempregado	Estagiário	-0,90769	0,36608	0,015
		Assalariado	-1,24000	0,29001	0,000
	Conta própria/autônomo	Assalariado	-0,78103	0,32566	0,018
Custo social promovido pelo turismo	Desempregado	Conta própria/autônomo	-1,00641	0,39132	0,011
		Estagiário	-1,08333	0,50018	0,032
		Funcionário público	-1,55208	0,60950	0,012
	Conta própria/autônomo	Empresário	2,42308	0,77571	0,002
		Assalariado	0,91308	0,44496	0,042
	Empresário	Estagiário	-2,50000	0,83593	0,003
		Funcionário público	-2,96875	0,90559	0,001
	Assalariado	Funcionário público	-1,45875	0,64526	0,026
Custo cultural promovido pelo turismo	Desempregado	Conta própria/autônomo	-1,04786	0,27479	0,000
		Empresário	1,64444	0,52585	0,002
		Estagiário	-1,38120	0,35124	0,000
		Funcionário público	-0,93889	0,42801	0,030
	Conta própria/autônomo	Empresário	2,69231	0,54472	0,000
		Assalariado	1,42564	0,31246	0,000
	Empresário	Estagiário	-3,02564	0,58701	0,000
		Assalariado	-1,26667	0,54648	0,022
		Funcionário público	-2,58333	0,63593	0,000
	Estagiário	Assalariado	1,75897	0,38143	0,000



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

	Assalariado	Funcionário Público	-1,31667	0,45311	0,004
Benefícios culturais percebidos	Desempregado	Empresário	-1,74074	0,64986	0,008
		Assalariado	-0,78074	0,34388	0,025
	Conta própria/autônomo	Empresário	-1,51282	0,67319	0,027
	Empresário	Funcionário público	1,91667	0,78591	0,016

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Verifica-se que os residentes estagiários ou assalariados percebem de maneira mais evidente os benefícios econômicos promovidos pelo turismo. Em relação ao custo social do turismo em Trujillo, a população desempregada demonstrou percebê-lo de maneira menos significativa do que os residentes autônomos, estagiários ou funcionários públicos. Porém, residentes autônomos perceberam a dimensão de maneira mais evidente do que empresários e assalariados. Já os funcionários públicos demonstraram perceber mais os custos sociais promovidos pelo turismo do que os empresários e assalariados. Ou seja, o custo social promovido pelo turismo em Trujillo demonstrou ser mais percebido pela parcela da população que afirma ser funcionário público ou autônomo.

O custo cultural promovido pelo turismo em Trujillo (Tabela 4) é percebido de maneira mais evidente por funcionários públicos,



autônomos e estagiários. Já a parcela da população que afirmou não acreditar que o turismo promove um custo cultural, foi composta por desempregados e empresários locais. Por fim, os benefícios culturais promovidos pelo turismo no destino demonstraram ser mais percebido pelos empresários, e menos percebida pela população desempregada e autônoma.

Ao analisar a relação entre a escolaridade dos residentes e a percepção destes sobre os impactos gerados pelo turismo na cidade de Trujillo, verificou-se a existência de diferenças estatisticamente significativas em quatro das cinco dimensões de análise (Tabela 05).

Tabela 05: Teste ANOVA - Fatores de acordo com a escolaridade dos residentes

Fator	(I) Escolaridade	(J) Escolaridade	Diferença média (I-J)	Erro Padrão	Sig.
Benefícios econômicos promovidos pelo turismo	Ensino Fundamental completo	Pós-graduação completa	-1,29167	0,53909	0,018
	Ensino Médio completo	Pós-graduação completa	-1,00278	0,29853	0,001
	Ensino Superior Completo	Pós-Graduação completa	-0,98434	0,29631	0,001
Custo social promovido pelo turismo	Ensino médio completo	Pós-Graduação completa	1,26597	0,39570	0,002



	Ensino superior completo	Pós-Graduação completa	1,86857	0,39276	0,000
Custo cultural promovido pelo turismo	Ensino médio completo	Ensino superior completo	-0,68101	0,25284	0,008
		Pós-graduação completa	0,85741	0,30642	0,006
	Ensino superior completo	Pós-graduação completa	1,53842	0,30415	0,000
Benefícios culturais percebidos	Ensino fundamental completo	Pós-graduação completa	-1,47222	0,61880	0,019
	Ensino médio completo	Pós-graduação completa	-1,03519	0,34268	0,003
	Ensino superior completo	Pós-graduação completa	-1,17435	0,34013	0,001

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Os resultados relacionados a influência da escolaridade na percepção dos impactos do turismo em Trujillo, demonstraram que os residentes com pós-graduação completa percebem de maneira mais significativa os impactos positivos promovidos pelo turismo. Os benefícios econômicos e culturais promovidos pela atividade foram percebidos de maneira mais evidente pelos residentes com pós-graduação completa, quando comparados com a população que possui ensino fundamental, médio ou superior.

Enquanto os custos sociais promovidos pela atividade demonstraram ser percebido de maneira mais evidente pela



população que possui ensino médio e superior completo, quando comparados com a população que possui pós-graduação completa. Por fim, em relação aos custos culturais, estes são percebidos de maneira mais evidente pelos residentes com ensino superior completo, quando comparado com residentes que possuem ensino médio ou pós-graduação completos.

Por fim, foi aplicada a ANOVA buscando identificar a influência da renda dos residentes de Trujillo na percepção destes sobre os impactos promovidos pelo turismo no destino. Os resultados apresentados na Tabela 06, estes demonstram que foram encontradas diferenças estatisticamente significativas em todas as dimensões analisadas.

Tabela 06: Teste ANOVA - Fatores de acordo com a renda média familiar dos residentes

Fator	(I) Renda média familiar	(J) Renda média familiar	Diferença média (I-J)	Erro padrão	Sig.
Benefícios econômicos promovidos pelo turismo	Classe E	Classe B	0,96181	0,40802	0,020
	Classe D	Classe B	0,84102	0,38986	0,033
	Classe B	Classe A	-1,47222	0,60268	0,016
Custo social promovido pelo turismo	Classe E	Classe B	-1,44792	0,55004	0,010
	Classe D	Classe B	-1,67598	0,52556	0,002
	Classe C	Classe B	-1,29917	0,57066	0,025
Vantagens/benefícios sociais percebidos	Classe E	Classe D	0,57846	0,25697	0,026
		Classe C	0,77250	0,29928	0,011
	Classe D	Classe B	-0,72429	0,36264	0,048
	Classe C	Classe B	-0,91833	0,39376	0,021



Custo cultural promovido pelo turismo	Classe E	Classe D	1,47185	0,24157	0,000
		Classe C	0,89625	0,28135	0,002
		Classe B	-0,98264	0,35679	0,007
		Classe A	1,43403	0,46892	0,003
	Classe D	Classe C	-0,57560	0,26092	0,029
		Classe B	-2,45449	0,34091	0,000
	Classe C	Classe B	-1,87889	0,37017	0,000
	Classe B	Classe A	2,41667	0,52702	0,000
Benefícios culturais percebidos	Classe E	Classe C	0,74542	0,36846	0,045
		Classe B	1,41319	0,46726	0,003
	Classe D	Classe B	0,97813	0,44646	0,030

Fonte: dados da pesquisa (2017)

Os dados apresentados na Tabela acima demonstram as diferenças estatisticamente significativas, estas foram encontradas principalmente em relação aos residentes da classe B. As classes A, D e E apoiaram de maneira mais significativa a dimensão relacionada aos benefícios econômicos promovidos pelo turismo em Trujillo, quando comparados com os residentes pertencentes a classe B. O custo social promovido pelo turismo foi mais evidente para os residentes das classes B e C. Moradores do destino que pertencem a classe E demonstraram perceber de maneira mais evidente as vantagens e benefícios sociais promovidos pelo turismo no destino, porém, os residentes das classes C e D foram aqueles que menos apoiaram a dimensão.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Sobre o custo cultural promovido pelo turismo em Trujillo, as classes A e D demonstraram apoiar a dimensão, ou seja, percebem tais impactos de maneira mais significativa no destino. Por fim, ao serem analisados os benefícios culturais percebidos na cidade, os residentes das classes E e em menor nível a classe D, demonstraram perceber de maneira mais evidente tais impactos, quando comparados com as classes B e C.

Com base nos resultados aqui apresentados, pode-se perceber que de fato os fatores demográficos dos residentes são capazes de influenciar de diferentes formas a percepção destes em relação aos impactos do turismo na cidade de Trujillo. Pode-se perceber que os impactos positivos tendem a superar os impactos negativos promovidos pela atividade, assim como foi proposto por Anderson e Lundberg (2013), os quais defendem que para que a atividade turística se desenvolva e represente significância para uma comunidade, esta deve aumentar os benefícios e minimizar os custos do turismo sobre a comunidade local.

226



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Os resultados da presente pesquisa, demonstraram ser distintos de outros estudos já realizados pela temática, como o de Guo, Kim e Chen (2014) e Nunkoo e Gursoy (2012). Todavia, quando comparado ao trabalho de Kim et al (2015) apresentou similaridades. Tal exposto, comprova que os impactos ocasionados pelo turismo não são os mesmos nos diferentes estudos de análise. Tal afirmativa é justificada por Kim et al. (2015) os quais defendem que as percepções dos residentes serão influenciadas diretamente pelas características da comunidade local, o nível de participação na atividade e o apoio que a população apresenta em relação ao turismo.

227

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabe-se que o turismo envolve indivíduos com distintas características físicas e psicológicas e ainda que o residente é o mais impactado pela atividade, devendo sempre receber os benefícios desta e conseqüentemente ser agente participante no processo de planejamento do turismo. Assim, passa a ser destacada a importância de avaliar a percepção dos autóctones acerca dos impactos promovidos pelo turismo em localidade.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Desta forma, esta pesquisa buscou contribuir para a literatura identificando se (e quais) fatores pessoais influenciam na percepção dos residentes de Trujillo sobre os impactos promovidos pela atividade no destino. A pesquisa que contou com 122 respondentes, confirmou que os fatores pessoais dos indivíduos influencia de maneira significativa na percepção destes em relação aos impactos promovidos pelo turismo.

Os resultados demonstraram que, quando analisado os residentes de Trujillo, as mulheres tendem a perceber de maneira mais evidente os impactos positivos do turismo no destino. Pode-se visualizar também que os funcionários públicos e autônomos são a parcela da população mais crítica, percebendo de maneira mais evidente os custos da atividade no local. Já os impactos positivos relacionados a cultura são mais percebidos por autônomos e desempregados e, os impactos promovidos pelo turismo na economia local acaba sendo mais evidentes para estagiários e assalariados.

Identificou-se também que a escolaridade é capaz de influenciar na percepção do residente, onde a parcela da população que



possui pós-graduação completa tende a perceber de maneira mais evidente os benefícios do turismo no destino, em contrapartida, residentes com ensino médio e superior completo percebem a existência do custo social. Por fim, ainda pode-se verificar que a população pertencente a classe B é considerada mais crítica em relação ao turismo no destino, se comparada com as demais. Os residentes pertencentes a classe B percebe de maneira mais evidente os custos e ainda avalia pior as dimensões relacionadas as vantagens da atividade.

229

Assim como todas as pesquisas, o presente estudo contou com algumas limitações. Dentre estas pode-se citar o baixo número de respondentes, o que limita a possibilidade de análises estatísticas sobre a temática. Destaca-se ainda, o baixo número de estudos relacionados a percepção dos residentes sobre os impactos do turismo em outros destinos do Peru, impossibilitando a comparação com destinos próximos e similares.

Como sugestão de novas pesquisas, sugere-se inserir variáveis que permitam medir o grau de envolvimento, atitude e apoio do



turista em relação ao impacto do turismo no destino, possibilitando assim, a análise e comparação de tais aspectos com outros estudos sobre a temática. Sugere-se ainda, a aplicação do presente instrumento de coleta de dados em outros destinos que possuam características similares a de Trujillo, possibilitando uma comparação entre destinos e identificando as maiores oportunidades e ameaças do turismo nos locais.,

REFERÊNCIAS

- Andereck, K. L., Valentine, K. M., Knopf, R. C., & Vogt, C. A. (2005). Residents' perceptions of community tourism impacts. *Annals of tourism research*, 32(4), 1056-1076.
- Andersson, T. D., & Lundberg, E. (2013). Commensurability and sustainability: Triple impact assessments of a tourism event. *Tourism management*, 37, 99-109.
- Bagiran, D.; & Kurgun, H. (2013). A research on social impacts of the Foça rock festival: The validity of the festival social impact attitude scale. *Current Issues in Tourism*, 1-19.
- Davies, L., Coleman, R., & Ramchandani, G. (2013). Evaluating event economic impact: rigour versus reality?. *International Journal of Event and Festival Management*, 4(1), 31-42.
- Eshliki, A. S; & Kaboudi, M. (2012). Community Perception of Tourism Impacts and Their Participation in Tourism Planning: A Case Study of Ramsar, Iran. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v.36, 333-341.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

- Filippim, M. L., Kushano, E. S., & Bahl, M. (2012). Festival de Inverno de Antonina (Paraná, Brasil): o evento sob as perspectivas de visitantes e residentes. *Revista Hospitalidade*, 9(2), 273-294.
- Fredline, L., Jago, L., & Deery, M. (2003). The development of a generic scale to measure the social impacts of events. *Event management*, 8(1), 23-37.
- Gerrard, S. (2000). The gender dimension of local festivals: The fishery crisis and women's and men's political actions in north Norwegian communities. *Women's Studies International Forum, Pergamon*, 299-309.
- Guerreiro, M. M., da Costa Mendes, J., do Valle, P. O., & Silva, J. A. (2008). Análise da satisfação dos residentes com o turismo: o caso de uma área-destino no Algarve, Portugal. *Revista Turismo em Análise*, 19(3), 488-504.
- Guo, Y., Kim, S., & Chen, Y. (2014). Shanghai Residents' Perceptions of tourism impacts and quality of life. *Journal of China Tourism Research*, 10(2), 142-164
- Gursoy, D. & Rutherford, D. G. (2004). Host attitudes toward tourism na improved structural model. *Annals of Tourism Research*. v. 31, n. 3, 495-516.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E., & Tatham (2009). *Análise Multivariada de Dados*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Jackson, L. A. (2008). Residents' perceptions of the impacts of special event tourism. *Journal of Place Management and development*, 1(3), 240-255.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

- Kim, K., Uysal, M., & Sirgy, M. J. (2013). How does tourism in a community impact the quality of life of community residents? *Tourism Management*, 36, 527-540.
- Kim, W., Jun, H. M., Walker, M., & Drane, D. (2015). Evaluating the perceived social impacts of hosting large-scale sport tourism events: Scale development and validation. *Tourism Management*, 48, 21-32.
- Ko, D. W.; Stewart, W. P. (2002). A structural equation model of residents' attitudes for tourism development. *Tourism management*, v. 23, n. 5, 521-530.
- Lee, T. H. (2013). Influence analysis of community resident support for sustainable tourism development. *Tourism management*, 34, 37-46.
- Malhotra N. K. (2006). Pesquisa de Marketing. 4. ed. Porto Alegre: Bookman.
- McDowall, S. & Choi, Y. (2010). A Comparative Analysis of Thai Residents' Perception of Tourism's Impacts. *Journal of Quality Assurance in Hospitality and Tourism*. 11(1), 36-55.
- Milito, M. C. (2013) *Fatores que influenciam o apoio dos residentes à megaeventos: uma análise a partir do projeto Fifa World Cup 2014 em Natal/RN*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
- Ministério de Comercio Exterior y Turismo del Peru - Mincetur. (2016). *Ministério de Comercio Exterior y Turismo del Peru. Reporte Estadístico de Turismo*.
- Nunkoo, R., & Gursoy, D. (2012). Residents' support for tourism: An identity perspective. *Annals of Tourism Research*, 39(1), 243-268.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Observatório Turístico Del Peru. Recuperado de Disponível em: <<http://www.observatorioturisticodelperu.com/badatur/turismo-en-numeros>>. Acesso em: 10 abr 2017.

Prayag, G., Hosany, S., Nunkoo, R., & Alders, T. (2013). London residents' support for the 2012 Olympic Games: The mediating effect of overall attitude. *Tourism Management*, 36, 629-640.

Programa De City Marketing Y Creación De Marca Para Trujillo. (2009). Disponível em:<<http://www.esan.edu.pe/publicaciones/2011/02/25/city-marketing-trujillo.pdf>>. Acesso em: 07 abr 2017.

Schlenker, K., Edwards, D. C., & Sheridan, L. (2005). A flexible framework for evaluating the socio-cultural impacts of a small festival. *International Journal of Event Management Research*.

Small, K. (2007). Social dimensions of community festivals: An application of factor analysis in the development of the social impact perception (SIP) scale. *Event Management*, 11(1-2), 45-55.

Sperb, M. P., & da Silva Queiróz, F. (2013). Percepção de los Residentes sobre el Desarrollo del Turismo Costero en el Municipio de Garopaba-SC: una propuesta metodológica. *Revista Turismo em Análise*, 24(2), 230.

Stylidis, D., Biran, A., Sit, J., & Szivas, E. M. (2014). Residents' support for tourism development: The role of residents' place image and perceived tourism impacts. *Tourism Management*, 45, 260-274.

Tosun, C. (2002). Host perceptions of impacts: A comparative tourism study. *Annals of tourism research*, 29(1), 231-253.



Volume 3, número 2, 2018, p. 200- 234

Trott, S. (2007) *Uma reaplicação da escala de Gursoy, Kim e Uysal para mensurar os impactos de eventos especiais*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Vargas-Sánchez, A., Porras-Bueno, N., & Plaza-Mejía, M. (2011). Explaining residents' attitudes to tourism: Is a universal model possible? *Annals of tourism research*, 38(2), 460-480.

Weaver, D.B. & Lawton, L. J. (2013). Resident perceptions of a contentious tourism event. *Tourism Management*, 37(15),165-175.